

Para mais tarde Recordar...

Relatório da Visita de Estudo a Sintra – 28 de fevereiro de 2012

Foi no passado dia 28 de fevereiro do decorrente ano (2012) que todos os alunos do 11^o ano dos cursos científico-humanístico da Escola Secundária de Vale de Cambra tiveram a oportunidade de visitar a tão conhecida cidade de **Sintra**.

Esta visita de estudo foi realizada no âmbito da disciplina de Português, como forma de consolidar a leitura da mais aclamada obra do escritor português Eça de Queirós "Os Maias," e consistiu na realização de um roteiro queiroso, que permitiu aos alunos conhecerem vários locais descritos na obra.

A visita teve início no Palácio da Vila “com as suas belas janelas manuelinas que lhe fazem um nobre semblante real, o vale aos pés, frondoso e fresco, e no alto duas chaminés colossais”, onde o guia fez uma breve explicação sobre a beleza do espaço envolvente e sobre os monumentos que dali conseguíamos ver, nomeadamente o Hotel Victor e o Castelo dos Mouros.

Depois espreitámos o Hotel Nunes, onde Carlos ficou alojado (atualmente conhecido por Hotel Tivoli), de seguida passámos pelo centro histórico de Sintra e parámos no Hotel Lawrence's, onde Carlos jantou, sendo este o mais antigo hotel da Península Ibérica e o segundo mais antigo da Europa.

Continuando a deambulação, repousámos junto da bela fonte que certamente terá servido de inspiração a Cruges, na obra "Os Maias": “Sintra não são pedras velhas, nem coisas góticas... Sintra é isto, um pouco de água, um bocado de musgo... Isto é um paraíso!”.

Mais à frente, passámos pela Quinta da Regaleira, quinta esta que alia as características arquitetónicas exuberantes, pela mistura de estilos (manuelino, gótico, romântico), aos ambientes naturais luxuriantes e admirámos um belo e famoso sobreiro que se encontra junto a esta quinta.

Por fim, e acabado o nosso percurso, chegámos a Seteais. Aqui pudemos apreciar os belos jardins e, sobretudo, a vista magnífica deslumbrada a partir do arco de Seteais, do qual apreciámos o Palácio da Pena. Desta forma, as palavras de Eça, n'Os Maias” tornaram-se clara para todos: “No vão do arco, como dentro de uma pesada moldura de pedra, brilhava, à luz rica da tarde, um quadro maravilhoso (...), no primeiro plano o terreiro, deserto e verdejando, todo salpicado de botões amarelos; ao fundo (...) subia no pleno resplendor do dia (...) o cume airoso da serra, toda cor de violeta-escura, coroada pelo Palácio da Pena, romântico e solitário no alto.", o "quadro" que se vislumbra do átrio deste monumento é realmente maravilhoso.”

Terminada a visita a Seteais, fizemos o mesmo percurso de regresso até ao centro da vila, tendo a visita a Sintra terminado com uma ida à pastelaria *Piriquita*, onde os alunos provaram as tão famosas queijadas de Sintra, referidas por Eça de Queirós na sua obra.

E assim, contrariamente a Cruges que se esquecera de trazer queijadas a sua mãe, que tanto lhas recomendaras, regressámos a Vale de Cambra com as queijadas no saco e com o desejo de um dia lá voltar, quem sabe para encontrarmos também nós um amor eterno...



Trabalho Realizado por:
Rute Pires e Filipa Mendes, 11ºF